

3ª SEMANA ACADÉMICA E JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS COMPORTAMENTO E GESTÃO - 2019



A GESTÃO DE PESSOAS E SUA RELAÇÃO COM O CLIMA ORGANIZACIONAL EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Jocelaine Valcarenghi Martins¹
Mayara Gaube Bertazo²
Márcia Bandeira Landerdahl Maggioni ³

Grupo de Trabalho: Gestão de Pessoas

Resumo

A gestão de pessoas é primordial para que as competências dos colaboradores sejam colocadas em prática adequadamente, maximizando resultados, desempenhos e objetivos. Assim, é relevante possibilitar que a organização reconheça a importância da aplicação de uma pesquisa de clima e sua relação com uma gestão de pessoas adequada ao cenário organizacional influenciando e auxiliando positivamente as práticas abordadas. O objetivo desta pesquisa consiste em analisar como as práticas de gestão de pessoas de uma escola de educação profissional influenciam em seu clima organizacional. Para tanto, propõe-se a realização de um estudo de caso com caráter misto, envolvendo abordagem quantitativa e qualitativa, na qual a coleta de dados será dividida em duas etapas, a primeira irá buscar fazer um levantamento sobre a percepção dos colaboradores relacionada ao clima organizacional, enquanto a segunda buscará conhecer o contexto do trabalho, as práticas de gestão de pessoas e os desafios envolvidos.

Palavras-chave: Gestão de pessoas; clima organizacional; educação profissional.

1 INTRODUÇÃO

As organizações, independentemente de seu ramo de atividade ou tamanho, desenvolvem ações relacionadas à administração de pessoas, que começam com a necessidade de contratação e passam aos diversos processos de admissão e de demissão de empregados, observando as legislações trabalhistas (PONTELO; CRUZ, 2015). Existem também atividades relacionadas ao cuidado e monitoramento do plano de carreira, de cargos e salários, de

¹ Acadêmica do Curso de Administração da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: jocelainevalcarenghi@hotmail.com

² Acadêmica do Curso Especialização MBA em Gestão de Pessoas da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: mayaragaube@hotmail.com

³ Docente do Curso de Administração da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: marcia.maggioni@yahoo.com.br



3º SEMANA ACADÊMICA E JORNADA De pesquisa e extensão dos cursos de Administração e ciências contábeis



COMPORTAMENTO E GESTÃO - 2019

treinamentos, recrutamento, seleção e promoções, todas elas correspondendo à área usualmente chamada de gestão de pessoas.

A importância da gestão de pessoas cresce cada vez mais dentro das organizações, pois vem se tornando fator de estratégia, controlando e remanejando colaboradores em seus setores, propondo melhorias no trabalho, avaliando desempenhos, promovendo ações educativas e culturais (ANDRADE, 2010). Desenvolve-se assim, junto aos gestores, líderes, coordenadores e supervisores de cada área, a missão, a visão e os valores organizacionais, a qualidade dos serviços, as políticas, metas e objetivos organizacionais.

A gestão de pessoas possui como um de seus objetivos proporcionar um excelente clima organizacional, tendo o dever de periodicamente questionar e avaliar a estrutura organizacional. Isso acontece por meio da verificação e coordenação dos interesses dos colaboradores, supervisores, gerentes, coordenadores e líderes da organização, possibilitando a entrega de um quadro de pessoas motivadas e produtivas, em condições de buscarem os objetivos organizacionais (LUZ, 2003).

O clima organizacional envolve as influências do ambiente interno de trabalho, observando o comportamento humano (SIQUEIRA, 2008). Este é um conceito de grande relevância para a compreensão do comportamento e das atitudes dos colaboradores no ambiente de trabalho, englobando aspectos de qualidade de vida relacionados ao desempenho das pessoas dentro da organização.

A partir do reconhecimento das práticas de gestão de pessoas em conjunto com a abordagem de clima organizacional, apresenta-se a proposta desta pesquisa, um estudo sobre as práticas de gestão de uma escola de ensino profissionalizante, e sua relação com o clima organizacional. Em vista disso, o objetivo geral do estudo consiste em analisar como as práticas de gestão de pessoas influenciam o clima organizacional da organização estudada.

Uma organização em que não exista uma boa gestão de pessoas para execução das atividades e alinhamento dos colaboradores com a missão, visão e valores, resulta no mau uso das competências de seus funcionários (SIQUEIRA, 2008). Isso pode ser identificado, entre outras possibilidades, pela pesquisa de clima organizacional. Nesse sentido, a pesquisa proposta justifica-se por possibilitar que a organização identifique a importância da realização da pesquisa de clima e sua relação com uma melhor gestão de pessoas, influenciando e auxiliando de forma positiva as práticas relacionadas ao assunto abordado.



B^a Semana Acadêmica e Jornada De pesquisa e extensão dos cursos de Administração e ciências contábeis Comportamento e gestão - 2019



2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como estudo de caso e será realizada a partir de uma abordagem mista, na qual se combina abordagem quantitativa e qualitativa. O estudo de caso, segundo Reis (2015), é uma técnica de pesquisa que consiste em selecionar o objeto de pesquisa, o pesquisador e o participante da situação-problema cooperam juntos com o estudo.

Segundo Marconi e Lakatos (2011), a abordagem qualitativa analisa e interpreta os dados com maior relevância. A classificação quanto à abordagem do problema pode ser caracterizada como qualitativa, visto que se refere a como os dados da investigação científica serão tratados, neste estudo específico estabelecer relações e o impacto das práticas de gestão de pessoas junto ao clima organizacional.

Já a pesquisa quantitativa é caracterizada pela aplicação da quantificação da coleta de informação ou análise dos dados (RICHARDSON, 1999). Classifica-se dessa maneira considerando-se que um dos objetivos específicos da pesquisa envolve identificar aspectos do clima organizacional, por meio da quantificação de fatores que o compõem.

A coleta de dados será realizada por meio de duas etapas. A etapa 1 da pesquisa terá abordagem quantitativa, por meio da aplicação de um questionário junto aos colaboradores administrativos e docentes do escola de ensino profissionalizante. Esse questionário será composto por 63 questões, com a aplicação da Escala de Clima Organizacional – ECO, proposta por Martins (2008).

Já na etapa 2, será utilizada a abordagem qualitativa para a coleta de dados, por meio da realização de uma entrevista semiestruturara junto ao diretor da escola de ensino profissionalizante. O roteiro da entrevista será desenvolvido futuramente.

Desse modo, a análise dos dados será desenvolvida com base no material coletado, objetivando identificar os impactos da gestão de pessoas em relação ao clima organizacional no escola de ensino profissionalizante, objeto de estudo deste trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se, por meio da aplicação da Escala de Clima Organizacional – ECO (MARTINS, 2008), identificar a percepção dos colaboradores quanto ao clima organizacional da escola de ensino profissionalizante estudada. De forma complementar, acredita-se que a entrevista com o gestor fornecerá subsídios para compreender as práticas de gestão de pessoas



B^a **Semana acadêmica e Jornada** De pesquisa e extensão dos cursos de Administração e ciências contábeis



COMPORTAMENTO E GESTÃO - 2019

e relaciona-las com os aspectos de clima organizacional.

Entende-se que, para compreender mais satisfatoriamente a atuação da gestão de pessoas é importante conhecer o contexto no qual está inserida, alinhando a compreensão do modo de trabalho que afeta o comportamento e as atividades dos colaboradores dentro da organização. Por conseguinte, através da análise dos dados coletados será possível identificar os impactos da gestão de pessoas em relação ao clima organizacional da escola de educação profissional estudada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo do clima organizacional retrata as percepções dos colaboradores no ambiente de trabalho, possuindo relação direta com o bem-estar e outros elementos essenciais para a organização. Por consequência, impacta em termos de resultados e produtividade em qualquer organização (MACENA; BASTOS, 2018). Isto reforça a importância da realização de estudos em organizações de diferentes setores da economia, compreendendo a relevância da gestão de pessoas e suas práticas, assim como do clima organizacional e seus reflexos no corpo de colaboradores.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D. F. Recursos Humanos: gerenciando pessoas. São Paulo: Viena, 2010.

LUZ, R. Gestão do clima organizacional. São Cristóvão: Qualitymark, 2003.

MACENA, L. F. C.; BASTOS, S. A. P. Impacto das práticas de recursos humanos no clima organizacional e no bem-estar dos empregados. In: ENCONTRO da ANPAD, 42., 2018, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ANPAD, 2018

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, M. C. F. Clima organizacional. In: SIQUEIRA, M.M.M. **Medidas do Comportamento Organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PONTELO, J. F.; CRUZ, L. A.M. **Gestão de Pessoas**: manual de rotinas trabalhistas. Brasília: Senac/DF, 2015.

REIS, L. G. **Produção de monografia da teoria à prática**: o método educar pela pesquisa. Brasilia: Senac/DF, 2015.



3° SEMANA ACADÊMICA E JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS COMPORTAMENTO E GESTÃO - 2019



RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

SIQUEIRA, M.M.M. **Medidas do Comportamento Organizacional**: Ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.